

Marcelo Fernandes nasceu em Santos, litoral de São Paulo, e iniciou sua carreira como jogador de futebol, atuando como zagueiro, em 1991 na Portuguesa Santista. Depois passou pelo Santos FC, Rio Branco de Americana, Remo de Belém, Botafogo de Ribeirão Preto, Criciúma, América de Natal, Náutico, Atlético Mineiro e ABC de Natal.

Mesmo sendo santista de coração, inclusive, quando era adolescente era sócio de uma das principais uniformizadas do time, Marcelo guarda em sua memória um lugar especial para o Náutico. Foi lá que Marcelo conheceu e foi treinado pelo técnico Muricy Ramalho, conquistando o bicampeonato pernambucano de 2001 e 2002. Naquela época, Muricy começava a se consolidar no mercado como um dos principais técnicos do Brasil.

Em 2005, com 34 anos, o futebolista encerrou sua carreira como profissional e foi jogar na várzea de São Vicente, conheceu o “Negão”, Neymar da Silva Santos, e uma grande amizade começou. Os parceiros conquistaram vários títulos juntos. Antes disso, eles se cruzaram e se enfrentaram na época em que Neymar jogava pelo Mogi e Marcelo pelo Santos.

“Futebol foi minha vida, praticamente, tudo o que eu fiz foi futebol. Logo que eu parei de jogar eu tive uma experiência na transportadora de um primo meu, mas foi um período curto, recebi logo uma oportunidade no Santos, que eu agarrei e estou até hoje”, lembra Marcelo Fernandes. Essa oportunidade surgiu em 2011. A diretoria do Santos FC o convidou para ser observador técnico do clube. Foi nessa época que os caminhos de Marcelo e Muricy se cruzaram novamente. Após um mês no Santos, Muricy Ramalho chegou e assumiu o comando do time. Em 2012, Muricy levou Marcelo para o campo e o chamou para assumir a função de auxiliar técnico.

“O Muricy é uma pessoa que me ajudou demais. Um cara sério, íntegro e verdadeiro que se encaixou totalmente ao meu perfil. Logicamente, depois do Santos, quem me deu a primeira oportunidade foi ele. Ele me achou, me colocou no futebol e, praticamente, fez eu aprender tudo o que sei hoje e sei que, com certeza, tenho ainda muito mais que aprender”, conta.

O profissional seguiu nas comissões técnicas de Claudinei Oliveira, Oswaldo de Oliveira e Enderson Moreira até que, em 2015, foi escalado pela diretoria do clube para tocar o time em dois jogos como técnico interino. A experiência deu tão certo que Marcelo assumiu o comando do Peixe e foi o Campeão Paulista de 2015.

Foi neste período que Marcelo fechou uma parceria com a NN Consultoria, empresa do amigo Neymar da Silva Santos, que passou a gerenciar sua carreira. “Foi um pilar muito importante e deu a segurança que eu precisava para exercer a minha carreira com muita calma e tranquilidade”, explica.

Marcelo retomou suas funções como auxiliar técnico e em setembro de 2016, com a liberação do Santos e o apoio da NN Consultoria, viajou para Barcelona para se aprimorar profissionalmente. No passado, Marcelo já havia feito um estágio com o técnico Alexandre Gallo no Clube Náutico Capibaribe, em Recife.

Em Barcelona, nos 18 dias que esteve por lá, Marcelo acompanhou os métodos de treinamento do FC Barcelona e todas as suas variações táticas, analisou a condução de grupo, teve contato com a equipe técnica e com o técnico Luis Enrique e observou o trabalho de grandes craques como Neymar Jr., Messi, Suárez, Rakitic e Iniesta e o profissionalismo que permeia as relações entre os atletas do grupo. “Foi uma experiência única e uma grande oportunidade para diversificar e somar na minha carreira como treinador”, acrescenta.

Marcelo encerrou seu vínculo com o Santos FC em janeiro de 2018 e segue se especializando como treinador. “A experiência como treinador foi muito expressiva para mim e essa é a minha perspectiva para o futuro. Sou novo, tenho um título paulista no meu currículo. Quero aprender mais para poder crescer na carreira. O futuro a Deus pertence, mas, com certeza, estou no caminho certo”, finaliza.

Dando continuação ao seu trabalho, ele se tornou auxiliar técnico no Sub-23 do Corinthians, participando da Copa Paulista Aspirante e buscando novos resultados com sua equipe, além de adquirir mais experiência para evoluir ainda mais como líder.

Em 2020, encerrou sua passagem no Corinthians e, em outubro do mesmo ano, retornou ao Santos, para retomar suas atividades como auxiliar do time, em uma nova temporada do Peixe.

Títulos -

Como jogador

Remo

[Campeonato Paraense: 1994](#)

Como treinador

Santos

[Campeonato Paulista: 2015](#)

Como auxiliar-técnico

Santos

[Campeonato Paulista: 2011, 2012 e 2016](#)

[Copa Libertadores da América: 2011](#)

[Recopa Sul-Americana: 2012](#)